

**Procedimento  
Operacional Padrão**  
POP/DivENF.HEM/T002/2018  
**Coleta de Amostra Pré-Transfusional**  
**Versão 2.0**

**Divisão de  
Enfermagem**

# **Procedimento Operacional Padrão**

**POP/DivENF.HEM/T002/2018**

**Coleta de Amostra Pré-Transfusional**

© 2018, Ebserh. Todos os direitos reservados  
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh  
[www.ebserh.gov.br](http://www.ebserh.gov.br)

Material produzido pela Unidade Transfusional do Hupaa-Ufal/Ebserh  
Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação

POP: Coleta de Amostra Pré Transfusional – DivENF - Divisão de Enfermagem  
/ UTRANSF – Unidade Transfusional – Maceió: Hupaa - Hospital Universitário  
Professor Alberto Antunes, 2018. 13p.

Palavras-chaves: 1 – Amostra; 2 – Coleta; 3 – Hemocomponente; 4 - POP  
5 - Transfusão

Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – Filial Ebserh  
Av. Lourival Melo Mota, S/N / Cid. Universitária / CEP: 57072-900 / Maceió – AL  
Telefone: (82) 3572 - 3800 /www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal

**ROSSIELI SOARES DA SILVA**  
Ministro de Estado da Educação

**KLEBER DE MELO MORAIS**  
Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

**REGINA MARIA DOS SANTOS**  
Superintendente do Hupaa-Ufal/Ebserh

**MANOEL ÁLVARO DE FREITAS LINS NETO**  
Gerente de Atenção à Saúde do Hupaa-Ufal/Ebserh

**SANDRA MARY LIMA VASCONCELOS**  
Gerente Interina de Ensino e Pesquisa do Hupaa-Ufal/Ebserh

**VALDENIZE DE LIMA PEIXOTO**  
Gerente Administrativo do Hupaa-Ufal/Ebserh

**EXPEDIENTE**

**SILVANA MARIA BARROS DE OLIVEIRA - Chefe da Divisão de Enfermagem**  
Coordenação

**Unidade Transfusional**  
Produção

**Unidade de Planejamento**  
Apoio

**HISTÓRICO DE REVISÕES**

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Gestor do POP</b>	<b>Autor / Responsável por alterações</b>
04/07/2017	1.0	Elaboração do POP “Coleta de Amostra Pré Transfusional” e respectivo fluxograma	Silvana Maria Barros de Oliveira	Ingyrd Leylane de H.G.Almeida
14/09/2018	2.0	Revisão	Silvana Maria Barros de Oliveira	Ingyrd Leylane de H.G.Almeida

## SUMÁRIO

OBJETIVO .....	6
DOCUMENTOS RELACIONADOS .....	6
GLOSSÁRIO.....	6
APLICAÇÃO .....	7
LISTA DE FIGURAS .....	7
I. INFORMAÇÕES GERAIS .....	8
II. MATERIAIS NECESSÁRIOS .....	9
III. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS.....	9
1. Passo a passo .....	9
2. Recomendações .....	11
3. Ações em caso de não conformidade .....	11
IV. MAPEAMENTO.....	12
REFERENCIAIS TEÓRICOS .....	13

## **OBJETIVO**

Padronizar as ações de coleta de amostras de sangue para realização de testes pré-transfusionais, conforme normas vigentes.

## **DOCUMENTOS RELACIONADOS**

Portaria nº 158, de 4 de fevereiro de 2016. Ministério da Saúde. Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos

Resolução da Diretoria Colegiada – RDC N° 34, de 11/06/2014. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue.

## **GLOSSÁRIO**

DivENF – Divisão de Enfermagem

Ebserh – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

EDTA - Ácido etilenodiaminotetracético

Hupaa - Hospital Universitário Professor Alberto Antunes

MS - Ministério da Saúde

POP - Procedimento Operacional Padrão

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

UCI – Unidade de Cuidados Intermediários

Ufal – Universidade Federal de Alagoas

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

Utransf - Unidade Transfusional

## **APLICAÇÃO**

Unidade de Clínica Médica, Unidade Materno Infantil, Unidade de Cirurgia Geral e Especialidades, Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, UTI Neonatal, UTI Adulto, UCI Neonatal, Unidade do Centro Cirúrgico, Setor de Urgência e Emergência e ambulatórios (Unidade de Quimioterapia e Radioterapia e Unidade do Sistema Urinário), pré parto, pediatria, Unidade de Clínica Oncológica, clínica cirúrgica, maternidade.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Fluxograma coleta de amostra pré-transfusional

## **I. INFORMAÇÕES GERAIS**

Ligada hierarquicamente ao Setor de Apoio Terapêutico, a Unidade Transfusional (Utransf) presta assistência hemoterápica aos pacientes atendidos no Hupaa, fornecendo hemocomponentes produzidos segundo critérios pré-definidos em portaria ministerial que garantam a segurança dos receptores.

O Manual de Procedimento Operacional Padrão da enfermagem visa contribuir para disseminação da informação e do conhecimento integrados ao fortalecimento da gestão hospitalar e assim proporcionar aos interessados um apanhado das principais atividades desenvolvidas neste Hospital.

O referido Manual é de suma importância por se tratar de um instrumento de trabalho que possibilite ao Hupaa promover a socialização do conhecimento das técnicas de enfermagem realizadas na organização hospitalar conforme os padrões estabelecidos pelas legislações vigentes.

“Um POP tem o objetivo de se padronizar e minimizar a ocorrência de desvios na execução de tarefas fundamentais, para o funcionamento correto do processo. Ou seja, um POP coerente garante ao usuário que a qualquer momento que ele se dirija ao estabelecimento, as ações tomadas para garantir a qualidade sejam as mesmas, de um turno para outro, de um dia para outro. Ou seja, aumenta-se a previsibilidade de seus resultados, minimizando as variações causadas por imperícia e adaptações aleatórias, independente de falta, ausência parcial ou férias de um funcionário” (RITZMAN e KRAJEWSKI, 2004).

Este documento descreve todas as etapas da coleta de amostra pré transfusional, a qual poderá ser realizada por enfermeiros, técnicos enfermagem e técnicos de laboratório.

## **II. MATERIAIS NECESSÁRIOS**

- Recipiente padronizado para transporte de amostra de sangue;
- Álcool 70%;
- Algodão;
- Luvas de Procedimentos;
- Garrote;
- Seringa de 5 ml;
- Agulha 25x7 (Adulto);
- Scalp n° 22 ou 23 (pacientes pediátricos e/ou idosos);
- Curativo adesivo;
- Tubo de coleta de sangue à vácuo tampa roxa, com EDTA.

## **III. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS**

### **1. Passo a passo**

- 1.1. Receber solicitação e prescrição médica da hemotransfusão;
- 1.2. Conferir os dados do paciente na solicitação e prescrição médica (nome completo, registro, leito, diagnóstico, indicação da transfusão, resultados de exames, se possível; história de reação anterior e hemocomponente solicitado);
- 1.3. Entrar em contato com Unidade Transfusional e certificar-se da necessidade de nova amostra de sangue, pois poderá já haver amostra disponível (tempo de armazenamento = 48 horas);
- 1.4. Realizar higienização das mãos;
- 1.5. Organizar o material que será utilizado para a coleta;

- 1.6. Apresentar-se ao paciente informando seu nome e cargo;
- 1.7. Identificar o paciente indagando seus dados pessoais (em caso de paciente comatoso e crianças, confirmar a identificação com o acompanhante), conferindo os dados com a pulseira de identificação do paciente;
- 1.8. Explicar o procedimento ao paciente e acompanhante;
- 1.9. Calçar as luvas de procedimento e selecionar vaso a ser punccionado;
- 1.10. Garrotear o braço;
- 1.11. Punccionar vaso escolhido, aspirando a quantidade de sangue desejada (mínimo de 1 ml e máximo de 4 ml, exceto em recém-nascidos, que a depender da dificuldade poderá coletar 0.5 ml);
- 1.12. Desgarrotear o braço, antes de retirar a agulha;
- 1.13. Fazer compressão no local da punção, e em seguida colocar o curativo;
- 1.14. Inverter o tubo suavemente para homogeneizar o conteúdo;
- 1.15. Identificar o tubo à vácuo com EDTA (tampa roxa), no momento da coleta, com os seguintes dados: nome completo do paciente, registro, data da coleta, enfermaria, leito e assinatura legível de quem coletou.
- 1.16. Recolher o material e desprezar os perfuro-cortantes em caixa apropriada, nunca reencapar as agulhas;
- 1.17. Colocar a amostra no recipiente de transporte e encaminhar imediatamente à Unidade Transfusional juntamente com o pedido de transfusão em duas vias;
- 1.18. A Unidade Transfusional irá receber a amostra e os pedidos, conferir os dados e realizar os testes pré transfusionais.

## **2. Recomendações**

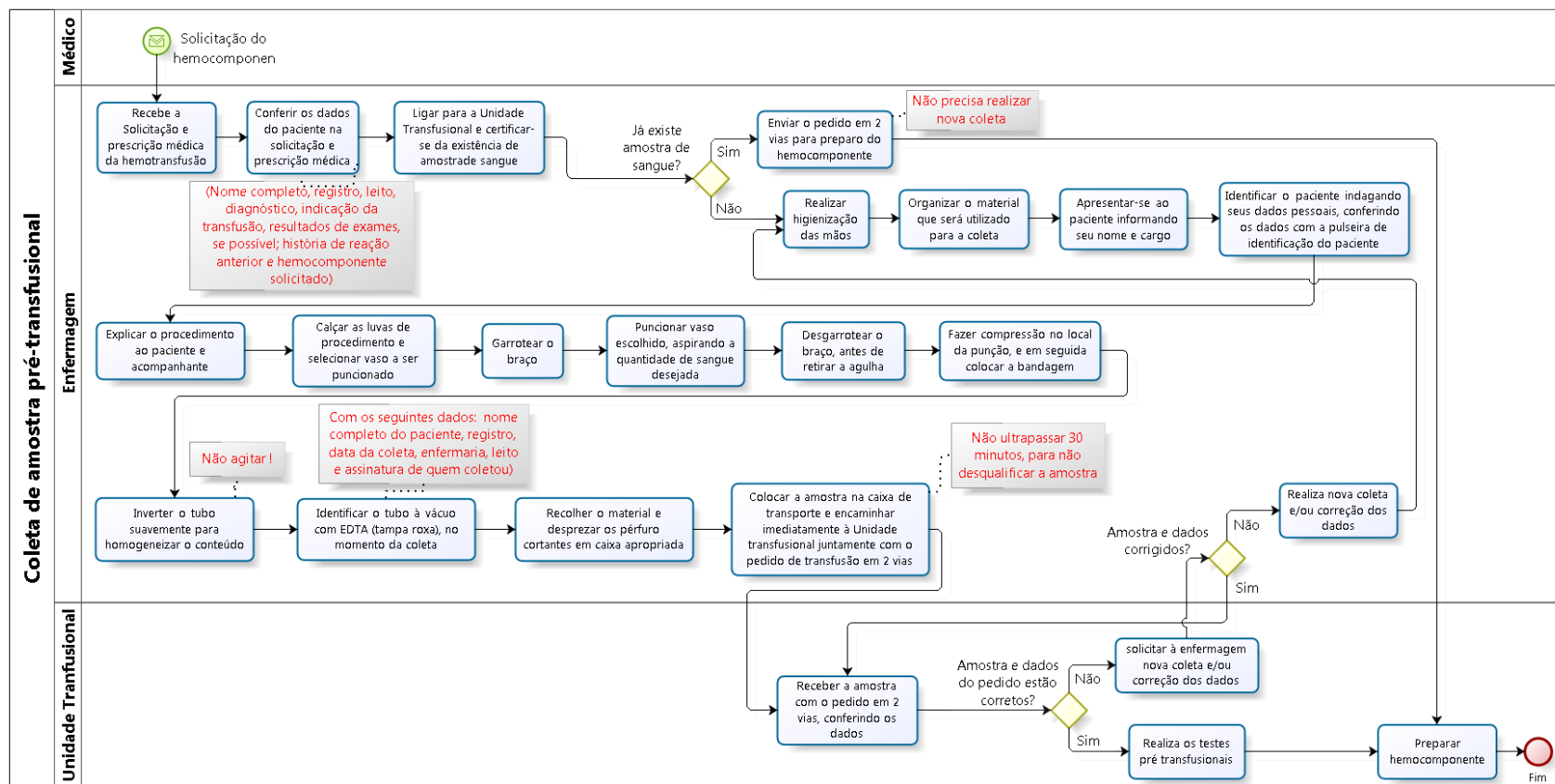
- 2.1. Evitar coletar amostra de acesso venoso que esteja infundindo medicação ou soro;
- 2.2. A amostra deverá ser encaminhada imediatamente à Unidade Transfusional, evitando deixar por mais que 30 minutos no setor coletador, para não danificar a amostra;
- 2.3. Para evitar hemólise da amostra deve-se tomar os seguintes cuidados:
  - Não aspirar com muita pressão a seringa, e evitar utilizar seringas de 10 ml ou de 20 ml, as quais possuem pressão elevada. Caso perceba a formação de bolhas na amostra de sangue, a mesma poderá estar hemolisada;
  - Ao realizar a antissepsia com álcool a 70%, secar bem o local antes de puncionar;
  - Ter cuidado ao homogeneizar o conteúdo do tubo (não agitar), invertendo delicadamente;
- 2.4. Não enviar requisições e tubos com dados incompletos e/ou ilegíveis;
- 2.5. A quantidade de sangue mínima aceitável será de 1 ml (exceto em neonatos, os quais poderão ser aceitas amostras de no mínimo 0,5ml);
- 2.6. A amostra coletada ficará armazenada na Unidade Transfusional, sob refrigeração, por 48 horas;
- 2.7. Antes de realizar a coleta, caso o paciente a ser transfundido tenha recebido algum hemocomponente recentemente, entrar em contato com a Unidade Transfusional para certificar-se da necessidade de uma nova amostra.

## **3. Ações em caso de não conformidade**

- 3.1. Em caso de hemólise da amostra, realizar nova coleta;
- 3.2. Havendo erro ou ausência de dados de identificação na amostra e/ou na requisição de hemocomponentes, os mesmos não serão aceitos pela Unidade Transfusional, sendo recomendado repetir a coleta e corrigir a requisição.

IV. MAPEAMENTO

**Figura 1**  
**Fluxograma Coleta de Amostra Pré-transfusional**



Fonte: Utrasnf/Hupaa-Ufal/Ebserh, 2018.

## REFERENCIAIS TEÓRICOS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC N° 34, de 11 de junho de 2014. Dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue. **(Publicada em DOU n° 113, 16 de junho de 2014)**. Disponível em:

[http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2867975/RDC\\_34\\_2014\\_COMP.pdf/283a192e-eee8-42cc-8f06-b5e5597b16bd?version=1.0](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2867975/RDC_34_2014_COMP.pdf/283a192e-eee8-42cc-8f06-b5e5597b16bd?version=1.0)>. Acesso em: 21 ago. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n.º 158, de 04 de fevereiro de 2016. Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 05 fev. 2016 (nº 25, Seção 1, pág. 37).

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Diretrizes da OMS para tiragem de sangue: boas práticas em flebotomia**. Disponível em: <[http://www.who.int/injection\\_safety/Phlebotomy-portuges\\_web.pdf](http://www.who.int/injection_safety/Phlebotomy-portuges_web.pdf)>. Acesso em: 14 ago. 2018.

RITZMAN, L; KRAJEWSKI, L. J.. **Administração da produção e operações**. São Paulo: *Prentice Hall*, 2004.



Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Filial Ebserh  
Av. Lourival Melo Mota, S/N - Cid. Universitária / CEP: 57072-900 / Maceió – AL  
Telefone: (82) 3202 - 3800 /Site: [www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal](http://www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal)